



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o espaço do Plenarinho da Câmara Municipal no dia 22 de setembro, das 14:30 às 17:30, para realização de Audiência Pública sobre Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana.

Da aprovação deste requerimento, encaminhe-se convocação às pessoas abaixo relacionadas:

1. Sra. Ana Rita Suassuna, secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas (SDSDHJPD) do Recife;
2. Sra. Tayza Contagem, secretária de Cultura do Recife;
3. Sr. Frederico da Costa Amancio, secretário de Educação do Recife; e
4. Sra. Maíra Fischer, secretária de Finanças do Recife

JUSTIFICATIVA

A escravidão, ao promover a retirada de diversas comunidades negras de suas terras, buscou anular toda a estrutura do imaginário da cultura afro, podendo assim ter um maior controle sobre seus corpos. Manter, portanto, uma memória coletiva, recriando essas estruturas do imaginário dispersas pelo tráfico negreiro, sobretudo através da construção de uma comunidade religiosa, foram as estratégias encontradas pelos escravizados e escravizadas para sobreviver e manter viva sua história.

Essas resistências se davam tanto na forma de expressões culturais, como religião, músicas e danças, como em ações revolucionárias. Os quilombos de Catucá, localizados numa região conhecida como Cova de Onça, entre Olinda e Igarassu, na antiga margem do Rio Paratibe, servia como asilo para escravos que fugiam do Recife e dos Engenhos da Mata Norte, buscando-se construir uma sociedade alternativa à escravocrata. Os quilombos de Catucá, entretanto, acabaram sendo destruídos no final da década de 1830, não sem resistência.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Buscando manter viva a memória de tão importante local de resistência, surgiu em 2006 sob a organização do Quilombo Cultural Malunguinho, entidade formada por acadêmicos, militantes do movimento negro e adeptos das religiões afro-brasileiras e indígenas, o Kipupa Malunguinho. Esse evento é realizado anualmente, sempre que possível nos meses de setembro, sendo essa a data de morte do principal líder dos quilombos de Catutá, João Batista, conhecido como Malunguinho. João Batista é um dos tantos malungos que demonstraram força frente a opressão colonial, sem dúvida para o povo negro de Pernambuco, o mais notável, pela sua bravura, tornando-se símbolo de identidade afro-brasileira. Por essa razão, ficam escolhidas as datas de 12 a 18 de setembro para as comemorações da Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana

Com o intuito de vocalizar a expressões culturais afroindígenas e legitimá-las na cidade do Recife, nosso mandato apresentou em 2017 projeto de lei, posteriormente sancionado e transformado em lei que instituiu a Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana.

A audiência pública ora proposta tem por objetivo lembrar a data, na luta contra a intolerância, a favor de um frutífero diálogo inter-religioso e da construção de uma nova consciência cultural em que predomine o respeito às múltiplas formas de ver, sentir e viver no mundo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 02 de agosto de 2022.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

